



# Autismo e Linguagem

*Monica Diniz*  
Fonoaudióloga  
Centro de Saúde Mental

# TEA (Transtorno do Espectro Autista)

## Características principais:

- \*Dificuldade de **interação social**;
- \*Deficit quantitativo e qualitativo de **comunicação social**;
- \*Padrões de **comportamento**, atividades e interesses repetitivos e estereotípias.

# Comunicação e linguagem

Comunicação significa "tornar comum", "partilhar", "entrar em relação com"

Crianças com TEA apresentam alterações de comunicação que podem ocorrer em diferentes níveis da linguagem, com graus variáveis em relação às dificuldades e habilidades. Há uma dificuldade no uso funcional da linguagem, ou na comunicação social. Isso quer dizer que as alterações vão desde ausência total de fala até discursos perfeitamente inteligíveis do ponto de vista fonético-fonológico ("fala correta", com palavras e frases sem trocas ou substituições dos sons das palavras), mas que se mostram inadequadas ao contexto social.

# O que é linguagem?

A linguagem é um sistema organizado de sinais que serve como meio de comunicação para compartilharmos as nossas experiências com outras pessoas, aprender, ensinar etc. Geralmente, ao falarmos de linguagem, logo pensamos na **linguagem verbal** e textual, fazendo referência à capacidade humana de expressar pensamentos, ideias, opiniões e sentimentos por meio de **palavras**.

No entanto, existem outras formas de linguagem, como a pintura, a música, a dança, a mímica e outras. Desta forma, tanto por meio da **linguagem verbal quanto da linguagem não-verbal**, o indivíduo representa o mundo e exprime o seu pensamento.

# Sinais de alerta - 0 a 36 meses

IDADE	COMPREENSÃO	SINAIS DE ALERTA
0 – 06 meses	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reage a sons.</li><li>• Dirige o olhar e/a cabeça na direção dos sons.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Não reagir a estímulo sonoro.</li><li>• Não sorrir, não estabelecer contato ocular.</li></ul>
6 – 12 meses	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reage ao seu nome.</li><li>• Aponta e dirige o olhar para objetos de uso comum nomeados pelo adulto.</li><li>• Compreende ordens simples (ex.: dá, diz adeus, não).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Deixar de produzir sons.</li><li>• Não reagir ao seu nome.</li><li>• Não reagir a sons familiares (ex.: telefone, campainha, porta).</li></ul>
12 – 18 meses	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identifica objetos de uso comum.</li><li>• Compreende verbos de ações relacionados à rotina diária.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Não usar palavras isoladas.</li><li>• Não reagir, olhando ou sorrindo, quando brincam com ele/ela.</li></ul>
18 – 24 meses	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identifica objetos e respectivas imagens.</li><li>• Aponta algumas partes do corpo</li><li>• Compreende perguntas simples.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Não compreende instruções simples.</li><li>• Vocabulário reduzido a 4 – 6 palavras.</li></ul>
24 – 36 meses	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identifica imagens que expressam ação.</li><li>• Identifica grande, pequeno e muito.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Não combinar duas palavras para formar frases.</li></ul>

Fonte: Silva, Gaiato; Reveles, 2012.

Ausência da fala na idade esperada; atraso no aparecimento e desenvolvimento da fala em relação à idade esperada; alterações de prosódia (entonação e velocidade da fala, que se manifesta por exemplo como “fala monótona”); inversão pronominal (uso de “ele” ao invés de “eu”, por exemplo: A criança diz “Ele não quer! “Ele não quer!” para expressar que não deseja algo); Ecolalias (repetição da fala das outras pessoas); Rigidez de significados (por exemplo, dificuldade em compreender metáforas, piadas, sarcasmo e expressões com duplo sentido); Ausência de ou pouco contato visual durante situações de comunicação; Dificuldades para iniciar a comunicação com outra pessoa; Dificuldades para expressar suas vontades por meio de gestos representativos; Dificuldades na atenção compartilhada durante as interações e conversações; Dificuldades em jogos sociais (por exemplo, em brincadeiras de faz de conta e de imaginação), entre outros “sinais”.



# DEL x DISPRAXIA DE FALA

**DEL** - Distúrbio Específico de Linguagem - um acometimento da linguagem onde não existe perda auditiva, alteração no desenvolvimento cognitivo e motor da fala, síndromes, distúrbios abrangentes do desenvolvimento, alterações neurossensoriais, lesões neurológicas adquiridas ou qualquer outra patologia que justifique essa dificuldade.

AFI (**Apraxia de fala da infância**) – Dispraxia: Dificuldade de cumprir uma sequência motora. Dificuldade em unir o movimento articulatorio ao som. Pode estar associado a outros transtornos, como o TEA, e dificuldade de leitura e escrita.

# Ensinando a falar

## (Motivar. Usar reforçadores)

### Etapa não-verbal

Estimular o **contato visual**, (chama o nome 1 vez, na segunda vez pega a criança e a coloca de frente pra você, olho no olho. Fazer festa, elogiar, abraçar, fazer cócegas... Repetir isto várias vezes. A criança vai associar e estar atenta.

Estimular a **imitação** – Recebe o estímulo visual e dá resposta motora.

Incentivar a pegar os objetos e depois a apontar os objetos.



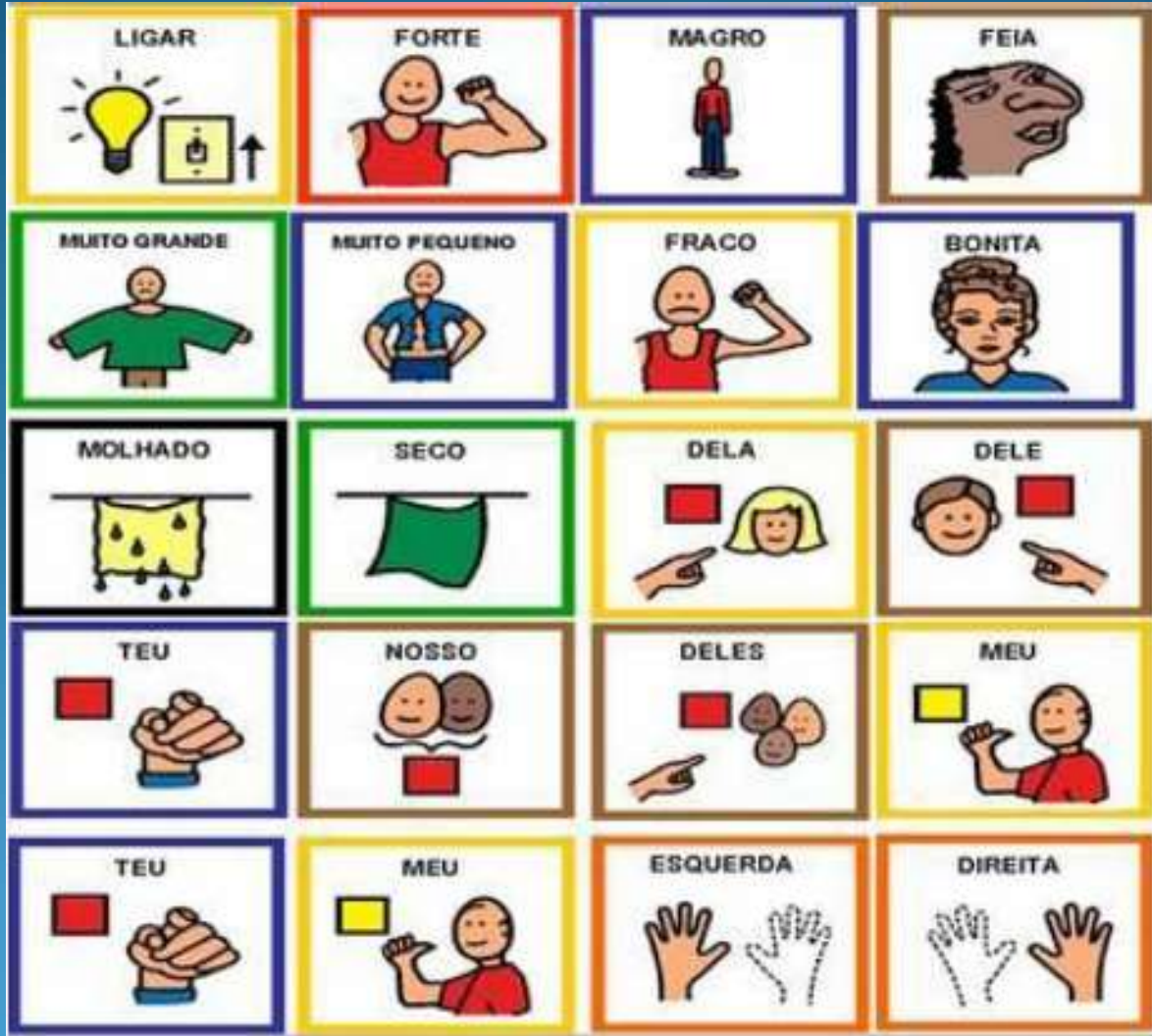
## “Comportamento Verbal”, Skinner classifica a forma e função da comunicação em “operantes verbais”

No início deve aproveitar os sons que a criança emite e dar sentido. Ex: /a/ - ela olha algo e você nomeia , para que ela entenda que o som leva a uma resposta.

- **Ecoico** (imitação do som). Ocorre quando na presença de um estímulo sonoro, o indivíduo repete vocalmente esse estímulo. Inicialmente sons simples, onomatopáicos. Depois vai introduzindo as palavras. Exemplo: “Bala?”. “Bala.”
- **Mando** (pedido vocais). Ocorre quando o indivíduo tem interesse em algo e pede por esse item. Exemplo: “Bala”, para pedir uma bala. (Privá-la p q se obrigue a falar. Posso dar dicas e depois tirar. Ex: Ba...)
- **Tato** (nomeação de itens, pessoas, situações). Ocorre quando na presença de uma figura, objeto ou situação, o indivíduo nomeia o estímulo. Exemplo: “Avião”, para apontar um avião.
- **Intraverbal** (resposta à perguntas). Ocorre quando na presença de uma resposta verbal como uma pergunta, o indivíduo responde com uma resposta compatível. Exemplo: “Qual o seu nome”. Resposta: “Ana”.

Sistema de Comunicação por Troca de Figuras. **“PECS™** é um sistema de intervenção aumentativa/alternativa de comunicação exclusivo e pode ajudar as crianças com TEA a aprender uma comunicação funcional.

Mais do que ajudar a criança ou adulto com autismo a expandir o vocabulário, formular frases, expandir o discurso e a desenvolver uma **linguagem funcional** – seja ela verbal ou não – este sistema tem em sua raiz o objetivo de **estimular a iniciativa de uma interação**, não apenas a resposta a ela.



# Agradecimientos



Prefeitura Municipal de São José do Vale do Rio Preto

02/04/20019

Dia de conscientização do Autismo.



*Slides by João Paulo*